



1 Aos seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e doze, às quatorze horas,
2 nas dependências do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas
3 reuniram-se, para realizar a 198ª Reunião Ordinária da Congregação do Instituto
4 de Artes, sob a presidência do Prof. Dr. Esdras Rodrigues Silva, os professores,
5 Anna Paula Silva Gouveia (Diretora Associada), Emerson Luiz de Biaggi
6 (Coordenador dos Cursos de Pós-graduação), Fernando Augusto de Almeida
7 Hashimoto (Coordenador dos Cursos de Graduação), Leandro Barsalini
8 (Representando a Coordenadora de Extensão), Maria José de Azevedo Marcondes
9 (Chefe do Depto. de Artes Plásticas), Elisabeth Bauch Zimmermann (Chefe do
10 Depto. de Artes Corporais), Nuno César Pereira de Abreu (Chefe do Depto. de
11 Cinema), José Augusto Mannis (Chefe do Depto. de Música), Paulo César da Silva
12 Teles (Chefe do Depto. de Mídias e Comunicação), Daniela Gatti
13 (Representante Titular MA-I – DACO), Grácia Maria Navarro (Representante
14 Titular MA-II– DAC), Angela de Azevedo Nolf (Representante Titular MA-III –
15 DACO), Maria de Fátima Morethy Couto (Representante Titular MS-3 e 2 - DAP),
16 os funcionários Alexandre Dorigatti Carmona (Representante Titular), Celso
17 Augusto Palermo (Representante Titular), José Élcio Marcelino (Representante
18 Titular) e Edimilson do Carmo (Representante Titular) e o aluno Bruno Cabral
19 Rodrigues (Representante Titular – Música). Presente também a Dra. Tâmara
20 Nieri e Sra. Lílá Cruvinel – do CECOM. Dando início à reunião o PRESIDENTE
21 justificou a ausência dos professores Cássia Navas - representada pelo professor
22 Leandro Barsalini, Roberto Berton, Ivan Barbosa e Fernão Ramos. Colocou em
23 análise a ata da 197ª Reunião Ordinária realizada em 02/08/2012. Em votação:
24 Aprovada com uma abstenção. Teve início o EXPEDIENTE. O Presidente iniciou o
25 expediente com o item **B)** Campanha de Prevenção de Câncer do Intestino
26 Grosso -Dra. Tâmara Nieri e Sra. Lila Cruvinel. O Presidente Convidou a Dra.
27 Tâmara Nieri para explicar o assunto. A DOUTORA TÂMARA esclareceu que a
28 motivação para a campanha de Prevenção de Câncer do Intestino Grosso Veio de
29 professor Dr. Coy, docente da FCM, Proctologista e atualmente diretor do



30 Gastrocentro. Esclareceu que o câncer do intestino grosso (cólon e reto) é um
31 dos tumores mais freqüentes entre homens e mulheres no mundo ocidental,
32 porém, é uma doença que pode ser evitada e, se detectado no começo, a
33 sobrevida dos pacientes, cinco anos após o tratamento, ultrapassa 90%. Por isso
34 é tão importante a sua detecção precoce, quando a possibilidade de cura é
35 grande. Detecção precoce é encontrar o câncer do intestino em uma fase
36 bastante inicial, quando não apresenta sintomas e pode ser curado. A DOUTORA
37 TÂMARA informou ainda que no próximo dia 18 aconteceria uma palestra
38 informativa no Instituto de Artes, quando seria entregue o material para teste, a
39 ser recolhido no dia 25 do mesmo mês. O PRESIDENTE solicitou aos senhores
40 membros que divulgassem a campanha, pois é um assunto muito importante e
41 agradeceu a Dra. Dra. Tâmara Nieri e Sra. Lila Cruvinel. **A)** Chefia Departamento
42 de Música. O PRESIDENTE desejou boas vindas ao professor Mannis novo chefe
43 do Departamento de Música. **C)** Medalha *Samuel Lisman* da Academia
44 Campineira de Letras e Artes (ACLA) ao professor doutor Marco Antonio Alves do
45 Valle. O PRESIDENTE parabenizou o professor Marcos do Valle pela conquista. **D)**
46 Ata de eleição para representante discente junto ao Conselho de Extensão. O
47 PRESIDENTE informou que a eleição foi realizada nos dias vinte e dois e vinte e
48 três do mês de agosto do ano de dois mil e doze, sendo eleitos os alunos Daniel
49 Rodrigues Warschauer e Cauê Felix e Silva. **E)** Estacionamento do IA. O
50 PRESIDENTE esclareceu que o assunto a ser tratado é a cancela do
51 estacionamento, em frente a entrada da Biblioteca, e solicitou à Congregação
52 que estabelecesse normas para uso do estacionamento, não ficando somente a
53 cargo da direção definir tais critérios. Informou ainda que foi solicitado junto a
54 Prefeitura do Campus que colocassem pedrisco no estacionamento que está
55 sendo utilizado provisoriamente. PROFESSOR FERNANDO HASHIMOTO sugeriu
56 que se encaminhasse pedido à prefeitura para que transforme o estacionamento
57 provisório em definitivo. Citou que existe um bolsão do CDC, com
58 aproximadamente quatro mil vagas, e se poderia solicitar para que a prefeitura



59 demarcasse uma área para o IA, para atender funcionários e docentes, pois
60 atualmente a área está ociosa. O PRESIDENTE esclareceu que é difícil a questão
61 de estacionamento. O IEL um ofereceu dez vagas para o IA do seu
62 estacionamento com cancela, as vagas foram aceitas e precisamos definir a
63 política de uso, lembrando também que o controle da cancela é pago. Ressaltou
64 que deve ser um assunto discutido e votado, caso contrário será visto como
65 arbitrário, pois uma boa parcela ficará sem o direito a esse uso. SENHOR CELSO
66 argumentou que na sua opinião deveria ser formada uma comissão com a
67 participação de professores, funcionários e alunos, para definir os critérios. O
68 espaço é pequeno não comportaria a comunidade do instituto, e que qualquer
69 regra seria restritiva e quem ficar de fora iria reclamar. Acrescentou que a
70 comissão teria o mesmo problema, mas chegaria a uma lógica, inclusive deveria
71 haver vagas para os funcionários, pois estão no instituto todos os dias, durante
72 oito horas. Segundo SENHOR CELSO, o trabalho do funcionário é tão importante
73 quanto do coordenador, e o trabalho do professor também é importante como o
74 do coordenador, não daria para entrar na discussão que o trabalho de um seria
75 mais importante que o trabalho do outro, todos têm a sua importância.
76 Concordou que tem que haver iniciativa para ampliar o número de vagas, para
77 que todos possam ter sua vaga. SENHOR ÉLCIO sugeriu um levantamento para
78 saber os interessados nas vagas e realizar um sorteio, desse modo ninguém
79 seria privilegiado. PROFESSOR MANNIS se manifestou contrário ao sorteio.
80 Segundo ele, deveria ser analisada a realidade, os casos que se justificam, por
81 exemplo, algumas pessoas que chegam com as mãos vazias, enquanto outros
82 chegam com computador e instrumentos, as vezes pesando vinte e cinco quilos.
83 Poder-se-ia ter um mapeamento para saber em que horas os docentes, os
84 funcionários e os alunos estão no instituto, poderia haver uma rotatividade de
85 uso do estacionamento, sem vaga nominal, sendo assim, o estacionamento não
86 ficaria ocioso. O PRESIDENTE declarou que na próxima reunião formará a
87 comissão para definir os critérios de uso do estacionamento. **F)** Política de uso do



88 Auditório, **G)** Política de distribuição de recursos do IA para eventos. O
89 PRESIDENTE esclareceu que os assuntos estão interligados e seriam discutidos
90 juntos. Acrescentou que quem utiliza o auditório nota que está impossível
91 atender a demanda, pois a agenda está sempre lotada. O mesmo acontece com
92 recursos para auxílio advindos da direção, tendo em vista que a demanda
93 cresceu demais e que os recursos recebidos pelo instituto são limitados. A
94 direção tem tentado ajudar o máximo possível, mas o problema é a distância que
95 a direção tem com relação aos usuários, a dificuldade para julgar a importância
96 dos projetos. Segundo o Diretor, uma vez que os recursos são limitados,
97 deveriam ser adotadas também políticas de concessão de auxílio. É importante
98 uma discussão aprofundada, em todos os sentidos, porque todas as ações devem
99 ser orientadas por projetos para o instituto, impactantes na nossa produção, com
100 competência acadêmica e artística. Ressaltou a importância de se trabalhar na
101 forma de editais, como acontece nas Pró-Reitorias. Segundo o Diretor, poder-se-
102 ia ter comissões semestrais para não sobrecarregar ninguém, com um ou dois
103 docentes de cada área, a fim de se avaliar os pedidos de auxílio financeiro.
104 Esclareceu que atualmente estão muito limitadas a contratação de serviços e
105 compras, e os pedidos de auxílio chegam em cima da hora, causando grande
106 transtorno ao Setor financeiro. PROFESSORA MARIA DE FÁTIMA solicitou
107 esclarecimento, pois os editais são para quando há uma verba considerável a ser
108 distribuída. Segundo ela, a reformulação feita pelo FAEPEX, talvez não seja
109 positiva para ser aplicada nos pedidos de auxílio do IA, e que não deveríamos
110 nos mirar nos exemplos de agências de fomento que recebem um número
111 excessivo de solicitações, mas que por outro lado, tem um montante de recursos
112 bastante significativo para distribuir. Indagou ao presidente que em termo de
113 verba o que esta falando, essa verba vem de onde, serve para que e qual o
114 montante? O PRESIDENTE esclareceu que não existe especificamente um
115 montante, um valor limitado, não é uma verba exclusiva para esse fim, mas são
116 muitos os pedidos, aos quais tem se tentado atender, na medida do possível.



117 Esclareceu que pediu a Diretoria de Serviços um levantamento desde a gestão da
118 professora Sara para verificar o quanto foi gasto anualmente com esses auxílios.
119 PROFESSORA MARIA DE FATIMA citou que na gestão da professora Sara uma
120 quantia da verba era distribuída para as coordenações e departamentos, e
121 poucas solicitações de alunos chegavam na direção, a política era que a direção
122 seria a última instância a ser solicitada, os alunos deveriam primeiramente
123 dirigir-se a outras agências, coordenações ou departamentos e se não
124 conseguissem, então dirigiam-se até à direção. Ressaltou que foi um critério
125 importante e que funcionava. Ressaltou que edital só vale a pena se de fato tiver
126 um montante de recursos significativo para ser distribuído. O PRESIDENTE
127 esclareceu que dez mil reais são significativos se gastos nos primeiros dois
128 meses, porque o próximo solicitante não terá acesso aquele dinheiro. Ressaltou
129 que programação e planejamento têm que ser valorizados dentro do instituto,
130 caso contrário, são premiados sempre os primeiros. Por isso será constituída
131 uma comissão que possa avaliar e discutir critérios e prazos para utilização do
132 auditório e para os editais. PROFESSOR MANNIS disse que infelizmente tinha
133 uma enorme dificuldade em prever quando teria uma boa ideia, geralmente a
134 boa ideia ela lhe chega de surpresa, tendo que assimilar na hora em que ela
135 chega e da mesma forma, dificilmente, consegue ter uma excelente oportunidade
136 para compartilhar com as pessoas que estão no instituto. Assim, segundo ele, há
137 muitos anos, sente dificuldade na unidade em poder adequar as ocasiões de
138 grandes oportunidades que são oferecidas, pela contingência, e tentar adequar-
139 se ao espaço do instituto, porque o espaço tanto financeiro como físico é tomado
140 no começo do ano, pois as pessoas se preparam e reservam o espaço físico,
141 auditório, para todos os dias até o final do ano. Citou que recentemente recebeu
142 a professora **Beatriz Roman** de Nova York, uma pessoa que faz parte da história
143 da música e utilizou um espaço alternativo para receber a professora, porque
144 todos os espaços estavam pré-agendados há muito tempo. Acrescentou que seria
145 importante se ter um recurso para poder atender essas demandas de



146 oportunidades, adequadamente, ou seja algumas datas no auditório reserváveis
147 a um curto prazo. O PRESIDENTE informou que na ocasião estavam ocorrendo no
148 IA três eventos acadêmicos simultaneamente, e perguntou aos membros quantos
149 desses pedidos seriam programáveis. Respondeu que provavelmente setenta por
150 cento deles. Ressaltou a importância de se trabalhar com maior organização,
151 com uma verba destinada às atividades que vão aparecendo, como por exemplo,
152 as grandes idéias colocadas pelo prof. Mannis. Argumentou que a questão
153 financeira é mais fácil de se resolver do que a questão do espaço físico, devido à
154 limitação de espaço. A questão de política de uso do auditório é justamente para
155 não deixar janelas de dias em aberto, por exemplo, um evento que aconteceria à
156 noite, e o auditório ficaria fechado o dia inteiro, exclusivamente para o evento,
157 enquanto poderia durante o dia ser reservado para outra atividade. SENHOR
158 CELSO PALERMO ressaltou ser positiva a definição de políticas de uso do
159 auditório e de auxílio financeiro, se houvesse recursos significativos e vários
160 espaços para exibição, não haveria problemas porque todos seriam atendidos.
161 Segundo Sr. Celso, uma das maiores reclamações nas reuniões de gestores do IA
162 é a questão da urgência, algo a ser realizado de um dia para outro, sem
163 planejamento e que na estrutura atual está difícil para os funcionários trabalhar,
164 e um planejamento antecipado e agendamento criterioso seriam bem vindos,
165 inclusive para se prever a divulgação do evento. Deve se ter critérios para que
166 todos possam pleitear os espaços e os recursos disponíveis. O PRESIDENTE
167 destacou que é muito difícil organizar o trabalho a ponto que se comece
168 realmente a construir, se gasta muito tempo tentando solucionar problemas que
169 se houvesse planejamento, não ocorreriam, precisa haver uma maneira de
170 trabalhar organizadamente, utilizando melhor os recursos humanos e
171 financeiros. Acrescentou que se investiu muito em várias áreas, mas mesmo
172 assim, algumas delas ainda estão atravessando momentos cruciais, devendo ser
173 tomadas medidas para se obter maior organização e otimização. Formando-se a
174 comissão, criando critérios, modos operantes e prazos, com certeza só haverá



175 ganhos para a comunidade do instituto. **H)** Intranet. O PRESIDENTE esclareceu
176 que o programa foi cedido pelo Instituto de Biologia e o senhor Daniel está
177 trabalhando há seis meses para adaptá-lo de modo a ser utilizado no IA. Um dos
178 problemas para que possa ser utilizado definitivamente é o email institucional.
179 SENHOR DANIEL esclareceu que todos os comunicados são enviados para o email
180 institucional IAR, e muitos docentes não checam o email institucional. Disse
181 ainda que recentemente enviou uma mensagem aos usuários sobre o início de
182 operação da intranet para que ativassem o acesso a intranet e poucas pessoas
183 responderam. Ressaltou que com a implantação da intranet é muito importante
184 que utilizem o email institucional, pois todos os processos de comunicação entre
185 os moldes da intranet e com relação aos usuários são realizados através de
186 email. Sugeriu para quem tem email que não seja institucional, que redirecionem
187 as mensagens da caixa postal IAR para o email que costumam utilizar. O
188 PRESIDENTE ressaltou que dentro do incentivo de utilização do email
189 institucional, será publicada uma portaria interna para que as secretarias se
190 comuniquem com seus docentes somente através do email institucional. Na
191 portaria haverá uma data para as secretarias apagarem das listas os emails que
192 não sejam institucionais. PROFESSOR MANNIS colocou que sua caixa postal de
193 domínio Unicamp fica enormemente carregada, e grande parte das mensagens
194 são lixos, propagandas, o que tem causado desinteresse em abrir o email
195 institucional, sendo consultado somente uma vez no mês. Gostaria de saber se
196 haveria uma maneira receber menos *spam*. SENHOR DANIEL esclareceu que no
197 servidor há um conjunto de ferramentas *anti-spam*, e que por dia são filtrados
198 cinco mil mensagens que realmente são *spam*, o mecanismo vai pontuando e
199 quando ultrapassa dez pontos ele é considerado *spam*, então ele segue para uma
200 caixa separada, não indo para o *inbox* do usuário, quando está abaixo de oito ele
201 segue para o usuário. Este tem um mecanismo *anti-spam*, na tela de entrada do
202 *webmail* do IA há um tutorial básico, que instrui o usuário como ele mesmo pode
203 controlar o *spam*. Barrar o *spam* é muito difícil porque há programas que leem as



204 páginas fixas, a *html* da internet, e capturam os emails. . SENHOR DANIEL disse
205 também que a equipe de informática tem tentado aprimorar o mecanismo de
206 barrar *spam* mas é difícil. SENHOR CELSO acrescentou que o senhor Josué
207 passou uma codificação no site do IA que ao publicar o email, a codificação tenta
208 evitar que tais mensagens se tornem *spam*. PROFESSORA DANIELA GATTI
209 solicitou esclarecimento quanto à cota de armazenamento. SENHOR DANIEL
210 respondeu que cota é um mecanismo de segurança, pois se um *hacker* ou
211 spammer elege um email para enviar mensagem, ele faz um mecanismo
212 automatizado lotando a caixa postal, e quando se tem a cota, ele para onde
213 excedeu, se nenhum dos emails de um servidor não tiver cota, o servidor pode
214 sair do ar, derrubando todo o serviço do Instituto de Artes, por isso a cota é
215 importante, caso contrário se coloca em risco a infraestrutura computacional.
216 Disse que o Gmail também tem cota, só que esta é grande e que o IA não tem a
217 estrutura do Gmail. Informou que o usuário pode solicitar ao Setor de
218 Informática para que aumente sua cota. PROFESSORA MARIA JOSÉ colocou que
219 tem email do CNPq e nunca recebe *spam*. Sugeriu que uma ferramenta idêntica
220 ao do CNPq fosse utilizada no IA. SENHOR DANIEL esclareceu que no IA também
221 tem uma lista negada e permitida, o usuário insere o endereço na negada ou
222 permitida. Acrescentou que talvez a ferramenta utilizada pelo CNPq seja
223 comercial, adquirida de empresas especializadas, ficando assim com um controle
224 e suporte maior. PROFESSOR MANNIS ressaltou que está se implantando a
225 intranet no IA, o que é um primeiro passo, mas a realidade atual é que a
226 tecnologia está entrando no estágio da certificação eletrônica, o próprio
227 Ministério da Fazenda já trabalha com a assinatura eletrônica, talvez para breve
228 a Unicamp deve entrar também com esse recurso. Então, seria necessário
229 ferramentas que não sejam de domínio público. Ressaltou que a questão da
230 segurança vai ser fundamental. SENHOR DANIEL respondeu que não sabe qual o
231 mecanismo se tem no CNPq, mas não existe nenhum servidor que seja
232 totalmente a prova de *spammers*. PROFESSOR MANNIS esclareceu que o Uol tem



233 um mecanismo próprio que detecta o spam e este não aparece na caixa do
234 usuário. Acrescentou que valeria a pena valorizar o email institucional e avaliar o
235 quanto iria custar em termos de segurança, pois é interessante que
236 pesquisadores, de fato usem o endereço institucional, isso fortalece a instituição.
237 SENHOR DANIEL esclareceu que todas essas soluções computacionais da
238 Unicamp, email, DNS entre outras, são todas baseadas em códigos livres, e que
239 para estes existem poucas ferramentas comerciais de controle. Ressaltou que
240 deveria ser mudada a cultura do usuário, este deveria ter mais cuidado, deveria
241 conhecer um pouco mais desse mecanismo. SENHOR CELSO solicitou
242 esclarecimento de quais serviços serão realizados pela intranet. SENHOR DANIEL
243 esclareceu que todo o fluxo de dados da intranet passa necessariamente pelo
244 email do usuário, seja para aprovação ou notificação simples. Os módulos são
245 para solicitação de serviços na informática, manutenção, RH, compras,
246 transporte, e que para aprovação da solicitação é necessária a autorização do
247 chefe do departamento ou supervisor, essa comunicação é feita via email.
248 PROFESSORA MARIA JOSÉ sugeriu que se retirassem os emails dos docentes da
249 página para diminuir os *spams*. O PRESIDENTE destacou que é preciso discutir a
250 importância de se institucionalizar os procedimentos, particularmente nessa área.
251 Ainda há espaço a ganhar e desafios a vencer, mas se tem trabalhado muito e
252 tem sido muito positiva a participação da informática do instituto para a
253 comunidade. Acrescentou que há vários planos, inclusive de investimentos na
254 área de informática do instituto, visando os próximos cinco ou dez anos com um
255 grande acréscimo de infra-estrutura devido às novas construções. Mesmo assim,
256 continuou, a demanda está muito alta, portanto o objetivo da intranet é agilizar
257 os procedimentos, abolindo o papel e o contato pessoal. O setor da informática
258 está totalmente aberto a sugestões e irá elaborar uma cartilha com os detalhes e
259 procedimentos das novas iniciativas. SENHOR BRUNO CABRAL perguntou sobre
260 as cotas do xerox e sobre a estrutura departamental, se já estava ocorrendo
261 conversas entre os docentes. O PRESIDENTE esclareceu que com relação à



262 impressora, o KIT já foi adquirido e na próxima semana tudo estaria e
263 normalizado. Com relação à infra-estrutura departamental, as discussões
264 continuam nas instâncias superiores, várias conversas estão acontecendo entre a
265 Dança e o Teatro, e está sendo retomada a conversa entre o Cinema e
266 Multimeios. A ideia é formar uma comissão na Congregação para discutir a
267 questão da reestruturação departamental. As áreas discutirão e depois trariam
268 para essa comissão da Congregação também discutir. PROFESSOR NUNO
269 comentou que poderíamos estar diante de uma oportunidade bem interessante
270 para rediscutir mais em profundidade estas questões, o IA poderia encontrar sua
271 própria cara e se é uma questão de economia, ter mais secretarias e menos
272 chefes, isso é uma questão que poderia ser resolvida sem conflitos, mais
273 academicamente. O PRESIDENTE destacou o otimismo do prof. NUNO, mas que
274 na prática sempre há muitas coisas em jogo, inclusive já colocadas em outras
275 reuniões. A universidade inteira está nessa direção, para otimizar, economizar,
276 aproveitar os recursos ao máximo. Tem se pensado muito nisso, está tendo uma
277 conversa muito séria na graduação, inclusive com uma viagem programada com
278 alguns professores em novembro para visitar cursos no exterior buscando
279 exatamente interdisciplinaridade, como aproveitar esse potencial que se tem em
280 mãos, toda a infra-estrutura departamental. Ressaltou que a discussão é maior,
281 há uma discussão envolvendo uma reestruturação de projeto pedagógico e as
282 reuniões vão começar com os professores que vão viajar, um docente de cada
283 curso, que já estão convidados a participar dessa discussão, a de um novo
284 projeto pedagógico do IA. A questão estrutural é super importante, é realmente
285 um momento único e as oportunidades são muitos grandes para se repensar o IA
286 como um todo. O instituto tem muito a ganhar pelas características que tem, a
287 nossa área de artes é muito interdisciplinar, muitas portas abertas
288 simultaneamente e precisamos tirar um pouco mais de proveito delas.
289 PROFESSOR FERNANDO HASHIMOTO ressaltou que se deve mudar a visão de
290 que se vai acabar com os departamentos e enxergar uma oportunidade, ou seja,



291 a de verificarmos se o Instituto de Artes é um instituto mesmo. Segundo
292 HASHIMOTO, o pensamento que está sendo formulado agora é de ter
293 departamentos em que o funcionamento não seja como o atual, pois não está
294 ligado à pesquisa, sendo um pouco diferente das demais unidades da
295 universidade. Defendeu que sejam estabelecidos departamentos de pesquisa,
296 interdisciplinares. PROFESSORA DANIELA destacou que os docentes da Dança já
297 estão se reunindo e discutindo a questão estrutural, pensando em uma futura
298 aproximação dos departamentos, mas que analisando o regimento, percebe-se
299 que não se consegue mudar, mantendo-se o mesmo modelo, por exemplo, seria
300 um único chefe, e Conselho Departamental. O PRESIDENTE esclareceu que a
301 instituição tem vários departamentos que fizeram junção, outros que se
302 dividiram, outros foram extintos. Comentou que a direção da Biologia estava com
303 receio da reforma estrutural, mas quando colocado em prática foi muito bem
304 aceita pelos seus docentes e funcionários. Não há necessidade do IA copiar
305 alguém, pode criar seu próprio formato. PROFESSOR NUNO destacou que a
306 história do IA leva a esses impasses, pois o IA se estruturou de forma que cada
307 departamento tem o seu curso, o que é absolutamente singular. Comentou que
308 talvez o curso de Midialogia seja o mais moderno neste sentido, porque tem pelo
309 menos dois departamentos oferecendo disciplinas. Completou dizendo que cada
310 departamento tendo seu curso é absolutamente original, e o IA pode ser original,
311 ou seja criar novas propostas para que contemple uma nova universidade. O
312 instituto de Artes amadureceu, está vivendo um novo momento e precisa
313 encontrar a burocracia desse momento. Essa regulamentação da Reitoria é um
314 arranjo burocrático para que tudo funcione. Tem que ser pensado como o IA vai
315 enfrentar essa situação, a reitoria não impôs, então, o instituto pode propor
316 soluções singulares que lhe são próprias, pensando nas histórias das pessoas que
317 fazem o IA. PROFESSOR MANNIS sugeriu se criar um grupo com afinidade, pois
318 assim as pessoas produzirão melhor. Citou exemplo da Faculdade de Engenharia
319 Elétrica em que os departamentos são divididos por grupos que tem afinidade.



320 Comentou ainda que existem certas ações dentro da criação artística que são
321 comuns a todos os cursos, por exemplo, o conceito de escritura não é um
322 conceito exclusivo da música, o conceito de composição não é somente da
323 música, é também das Artes Plásticas, reunindo a escritura e a composição,
324 abranger-se-ia a Música e as Artes Plásticas, Teatro, Dança e Multimeios. Um
325 departamento de escrituras, por exemplo, poderia atravessar vários cursos.
326 Acrescentou que como a direção de grupos é uma coisa bem específica, gerenciar
327 a psicologia de grupos, ter domínio de grupo em que o diretor teatral, o regente
328 de uma orquestra, o líder de uma companhia de dança, um diretor em artes
329 plásticas, essa liderança de grupo envolve áreas de conhecimentos
330 característicos, que eventualmente, se for o caso, justificaria se ter um
331 departamento entre os cursos somente para questão de liderança. Existem várias
332 maneiras de escolher como funcionará, pois é uma malha e dever ser escolhida
333 traçando caminhos dentro dessas malhas. PROFESSOR PAULO TELES destacou
334 que ficou bem evidente nas colocações a necessidade interdisciplinar do Instituto
335 de Artes, dos próprios cursos e da infra-estrutura do instituto. O mais importante
336 do que a junção ou não, é o papel da comunicação dentro do Instituto de Artes,
337 que historicamente vem adquirindo vários contornos. O momento é pertinente no
338 âmbito da interdisciplinaridade e que essa comece dentro da própria casa, haja
339 vista existir duas áreas diferentes, segundo a CAPES, atuando oficialmente
340 dentro do instituto. PROFESSORA MARIA JOSÉ ressaltou que a simbiose entre
341 curso e departamento, no Departamento de Artes Plásticas também gerou
342 problemas, no caso a área que foi criada 'Arquitetura, urbanismo e paisagismo',
343 pois vieram cinco novos professores, totalizando sete professores nessa área, o
344 que é significativo enquanto número de docentes dentro do departamento, mas
345 fica no vácuo, porque na realidade não é nem área, curso e nem departamento,
346 então deveria se pensar em outras formas para a reestruturação. O PRESIDENTE
347 enfatizou ser uma discussão ampla, deve se trabalhar nesse sentido e o
348 momento é oportuno, mas estruturalmente está começando a sair do eixo vibrante



349 com um pouco de perigo, talvez de crescimento não muito saudável ,pois há
350 dificuldade de reposição das aposentadorias, há uma série de problemas que
351 precisam ser encontradas soluções rápidas. Talvez reestruturando, inovando ao
352 mesmo tempo, esse seria o melhor momento. informou que na próxima reunião
353 da Congregação formará uma comissão para essa finalidade. **I)** Prêmio
354 Profissionais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (PAEPE). Melhor projeto da
355 Unidade/Órgão – EDSON JOSE GIORDANI – Projeto: 'Sistema Online para
356 agendamento e divulgação de eventos do auditório do Centro de Produções do
357 Instituto de Artes'. Melhor projeto da Universidade - VIVIEN HELENA DE SOUZA
358 RUIZ, MAGALI LOPES DA SILVA e MYRIAN CRISTINA DE FREITAS LORENZETTI –
359 Projeto: 'Programa de Estágio Docente – PED'. O PRESIDENTE informou que o
360 Instituto de Artes teve a boa notícia de ter dois de seus funcionários como
361 ganhadores do prêmio PAEPE. Parabenizou o senhor Edson, pois foi projeto de
362 grande contribuição para o Instituto de Artes. Ressaltou ainda que, dentro do
363 prêmio, a senhora Vivien fazia parte de um grupo maior com pessoas da PRP,
364 PRG e PREAC, que desenvolveram um projeto na área de estágio docente.
365 Enfatizou que é motivo de muito orgulho para o instituto contar com servidores
366 talentosos, contribuindo não só para o instituto, mas também para a
367 universidade. Parabenizou o Sr Edson e a Vivien. Encerrado o EXPEDIENTE o
368 PRESIDENTE iniciou a ORDEM DO DIA. DESTAQUES: 01,02,04,05,06,07,12 e o
369 item 01 da pauta complementar. EM VOTAÇÃO: Itens não destacados. Aprovados
370 por com uma abstenção. A SABER: Item 03) Ata da eleição para membros
371 docentes e discentes junto as sub comissões de pós graduação em Artes Visuais
372 e Multimeios – Coordenadoria de Pós-graduação. Item 08) Credenciamento dos
373 professores doutores Alexandre Luiz Mate, como professor visitante junto ao
374 Programa de Pós-graduação em Artes da Cena, Hermilson Garcia do Nascimento,
375 Paulo José de Siqueira Tiné e Regina Machado, como professor participante junto
376 ao Programa de Pós-graduação em Música – Coordenadoria de Pós-graduação.
377 Item 09) Resultado final do concurso público de provas e títulos para obtenção



378 de Título de Livre Docente na área de Fundamentos Teóricos das Artes, nas
379 disciplinas AP 498 – História da Arte IV, AP 598 – História da Arte V e AP 725 –
380 História da Arte Brasileira II. Candidata habilitada: Maria de Fátima Morethy
381 Couto, com 05 (cinco) indicações – média final: 9,2. Vaga nº 121 com
382 respectivos recursos – Departamento de Artes Plásticas. Item 10) Resultado final
383 do concurso público de provas e títulos para obtenção do Título de Livre Docente
384 na área de Práticas Interpretativas, nas disciplinas MU123 – Piano I a MU823 –
385 Piano VIII e MU178 – Música de Câmara I a MU878 – Música de Câmara VIII.
386 Candidato habilitado: Mauricy Matos Martin, com 05 indicações - média final 9,7.
387 Vaga nº 40 com respectivos recursos – Departamento de Música. Item 11) Plano
388 de pesquisa e admissão do Professor Doutor Lars Andréas Hoefs, aprovado no
389 concurso público de provas e títulos para provimento de 01 (um) cargo de
390 Professor Doutor, MS-3, em RTP, com extensão para RDIDP, na área de Práticas
391 Interpretativas, nas disciplinas: MU-127 – Violoncelo I a MU-827 – Violoncelo
392 VIII e MU-178 – Música de Câmara I a MU-878 – Música de Câmara VIII e na
393 área de Fundamentos Teóricos das Artes, nas disciplinas MU-360 - História da
394 Música I a MU-660 - História da Música IV. Vaga nº 153 com respectivos
395 recursos – Departamento de Musica. DESTAQUES. Item 01) Manifesto referente
396 ao projeto de lei, que altera o termo que designa o conteúdo obrigatório em
397 Artes – Instituto de Artes. PROFESSORA DANIELA esclareceu que o deputado
398 Raul Henry, do PMDB de Pernambuco, enviou ao Congresso um projeto de lei
399 para mudança da expressão 'educação artística' para 'artes'. 'Artes' contemplaria
400 três itens, artes cênicas, música e artes visuais. Nesta mudança o deputado
401 coloca as artes cênicas como um conjunto, com dança, teatro e circo juntos.
402 Houve em São Paulo um movimento muito grande de discussão sobre o assunto,
403 porque se perde a especialidade no caso nominal da dança, em projetos,
404 concursos, pois não tem uma especificidade do que seja 'artes cênicas'.
405 PROFESSORA DANIELA leu a seguinte moção do grupo '9º seminário Dança se
406 Move': "Os artistas e profissionais da dança reunidos no '9º seminário A Dança



407 Se Move' manifestam apoio às gestões realizadas por Rosa Coimbra, membro do
408 extinto Colegiado Setorial de Dança, representante da dança no CNPC e
409 integrante da diretoria do Fórum Nacional de Dança, em relação à tramitação do
410 PL 7032 na Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, que
411 suprimiu a dança do texto tratando do ensino obrigatório das artes no país.
412 Apelamos ao relator da PL, Exmo Sr. Deputado Raul Henry (PMDB-PE), que
413 substitua a expressão 'artes cênicas' pelas palavras 'circo, dança, teatro',
414 seguindo a terminologia recomendada pelo Plano Nacional de Dança e garantindo
415 o ensino da diversidade das artes, em conformidade ao objeto do próprio PL.
416 Conforme já reconhecido pelo Ministério da Cultura, as áreas profissionais do
417 Circo, Dança e Teatro devem ser tratadas literalmente em separado, por
418 constituírem áreas específicas de conhecimento. Assinam este documento: - 9º
419 Seminário A Dança Se Move, Cooperativa Paulista de Dança - Movimento
420 Mobilização Dança". PROFESSORA DANIELA solicitou apoio da universidade para
421 levar o manifesto a Câmara dos deputados para vetar o referido projeto, pois os
422 artistas e profissionais da dança estão em direção oposta ao que o deputado está
423 propondo, estão surgindo vários cursos de licenciatura em dança nos quais está
424 se tentando criar uma forma de abrir espaços obrigatórios em escolas públicas
425 para a dança. Ressaltou que o que o deputado propõe é um retrocesso do que os
426 profissionais estão buscando. PROFESSORA ANGELA NOLF complementou a fala
427 da professora Daniela colocando que existe um colegial setorial de dança que se
428 reúne em São Paulo e em outros estados, ligado à Funarte e ao Ministério da
429 Cultura. Disse também que quem alertou sobre o projeto de lei foi o professor
430 Marcelo Knobel, que estava em Brasília e informou a professora Daniela sobre o
431 projeto de lei. Acredita que não seja tão errado o pensamento que deu origem ao
432 projeto, mas que enfraquece bastante a categoria, pois nos editais, os
433 julgamentos se atrelam a palavras, e uma pessoa pode não conseguir se
434 inscrever em um concurso por exemplo, essa é a preocupação. PROFESSORA
435 GRACIA esclareceu que embora 'artes cênicas' seja uma nomenclatura que



436 representa bem o teatro, concordava plenamente com as propostas citadas pela
437 professora Daneila e Angela Nolf, porque cada vez mais essa menor distância
438 entre as áreas de formação, especialmente de teatro e dança, tem gerado uma
439 formação pasteurizada imprópria, faltando muitos elementos para as áreas, para
440 uma e para outra. É fundamental a manifestação para que esses nomes venham
441 separados. A inserção de uma formação em teatro é diferente da inserção em
442 formação em dança, embora se comuniquem, tem suas especificidades. O
443 PRESIDENTE esclareceu que o texto que da pauta é o que seria encaminhado a
444 PRG, constando manifestação da Congregação, mantendo a originalidade do
445 documento. EM VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade. Item 02) Ata da eleição
446 para representante suplente de funcionários junto a Congregação – Instituto de
447 Artes. O PRESIDENTE informou que a eleição foi realizada nos dias vinte e dois e
448 vinte e três de agosto, sendo eleito o senhor Francisco Genézio Lima de
449 Mesquita, como representante suplente. Esclareceu que em atendimento ao
450 parecer PG, a Congregação convocou eleição para representante suplente de
451 alunos, mas não houve inscrito, então acontecerá nova eleição em dezembro
452 para renovação da bancada discente. EM VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade.
453 Item 04) Homologação do ad referendium dos critérios para a avaliação do
454 desempenho no concurso de promoção da Carreira do Magistério Artístico –
455 Instituto de Artes. O PRESIDENTE ressaltou que seguiu ad referendium porque já
456 havia processos de promoção em andamento e estavam aguardando a definição
457 dos critérios. EM VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade. Item 05) Homologação
458 do ad referendium da nova composição da comissão de especialistas ao Prêmio
459 de Reconhecimento Acadêmico Zeferino Vaz – 2012 em atendimento ao
460 PARECER CADI nº 822/2012. O PRESIDENTE esclareceu que na comissão
461 anterior havia docentes que não eram professores titulares, e a CADI solicitou
462 que os membros da comissão sejam somente professores titulares. EM
463 VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade. Item 06) Homologação do *ad referendium*
464 das alterações no catálogo de Pós-graduação 2013 – Coordenadoria de Pós-



465 graduação. O PRESIDENTE destacou que o *ad referendum* é devido ao prazo de
466 aprovação do catálogo na CCPG. EM VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade. Item
467 07) Descredenciamento do professor doutor Roberto César Pires, como professor
468 pleno junto ao Programa de Pós-graduação em Música – Coordenadoria de Pós-
469 graduação. PROFESSORA MARIA DE FÁTIMA indagou o motivo pelo qual o
470 docente estaria sendo descredenciado, para ciência da Congregação. PROFESSOR
471 FERNANDO HASHIMOTO esclareceu ser membro da Sub-CPG Música, e o
472 descredenciamento do docente é devido à aposentadoria do mesmo, que
473 atualmente está em fruição de licença prêmio. EM VOTAÇÃO: Aprovado por
474 unanimidade. Item 12) Inscrição e comissão julgadora referente ao concurso
475 público de provas e títulos para provimento de um cargo de Professor Doutor,
476 nível MS-3, em RTP, com opção preferencial para RDIDP, na área de Multimeios
477 e Artes, disciplinas CS046 – Projeto em TV e Vídeo I, CS-047 – Projeto em TV e
478 Vídeo II e História da TV e Vídeo. Candidatos Inscritos: Alcioni Galdino Vieira,
479 Débora Burini, Filipe Mattos de Salles, Gilberto Alexandre Sobrinho, Leandro
480 Rocha Saraiva, Newton Guimarães Cannito, Sara Yakhni e Silvio Henrique Vieira
481 Barbosa. Comissão Julgadora: Titulares: Prof. Dr. Fernando Cury de Tacca
482 (DMM/IA/UNICAMP), Prof. Dr. Paulo César da Silva Teles (DMM/IA/UNICAMP),
483 Prof. Dr. Mauricius Martins Farina (DMM/IA/UNICAMP), Prof. Dr. Alessandro
484 Constantino Gamo(UFSCar) e Profa. Dra. Maria Guiomar Pessôa de Almeida
485 Ramos(UFRJ). Suplentes: Profa. Dra. Silvia Helena Furegatti (DAP/IA/UNICAMP),
486 Prof. Dr. Claudiney Rodrigues Carrasco (DM/IA/UNICAMP) e Prof. Dr. Noel dos
487 Santos Carvalho(UFS). PROFESSOR PAULO TELES esclareceu que por problemas
488 de agenda dos membros da comissão, a nova comissão será a seguinte;
489 titulares: Prof. Dr. Fernando Cury de Tacca, Prof. Dr. Paulo César da Silva Teles,
490 Prof. Dr. Claudiney Rodrigues Carrasco, Dra. Maria Guiomar Pessôa de Almeida
491 Ramos e Prof. Dr. Noel dos Santos Carvalho. Suplentes: Prof. Dr. José Roberto
492 Zan, Prof. Dr. Francisco Elinaldo Teixeira e Profa. Dra. Marília da Silva Franco. EM
493 VOTAÇÃO: Aprovado com uma abstenção. Pauta complementar: Item 01)



494 Homologação do ad referendum da Premiação de Reconhecimento Docente pela
495 Dedicção ao Ensino de Graduação, conforme estabelece a Deliberação CONSU-
496 A-034/2011 – Instituto de Artes. O PRESIDENTE informou que os indicados
497 foram o professor Fernando Hashimoto e Ricardo Goldemberg, as indicações
498 deveriam ser encaminhadas até o dia trinta e um de agosto, por isso o
499 encaminhamento com *ad referendum*. EM VOTAÇÃO: Aprovado com uma
500 abstenção. Não havendo mais a tratar, o PRESIDENTE declarou encerrada a
501 sessão desejando boa tarde a todos os presentes e agradecendo a atenção, e eu,
502 Silvia Helena Ceccatto, Assistente Técnica de Unidade, lavrei a presente Ata e
503 solicitei a Luis Carlos de Lira Feitoza, Secretário da Congregação do Instituto de
504 Artes, que a digitasse para ser submetida à aprovação da Congregação. Cidade
505 Universitária “Zeferino Vaz”, 06 de setembro de 2012.